

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM MARACAJU- MS: O PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Maracaju MS

SOUZA, Bianca Ozana de¹ (bia.sto.dias123@gmail.com) **SANTOS**, Hellen Thaís dos²

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia na UEMS-UU Maracaju. Residente no Programa Residência Pedagógica.

² Docente do Curso de Pedagogia; Doutora em Educação pela Unesp-FCT, hellen.santos@uems.br; Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica.

Introdução: Apresentam-se neste resumo resultados das vivências no Projeto Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul- Unidade de Maracaju no curso de Pedagogia. O Projeto RP desenvolveu-se no Centro de Educação Infantil-CIEI Gregória Martins, que atende crianças de 0 a 3 anos, na sala do berçário I da professora Dany Ellen. O Programa Residência Pedagógica- RP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Tem como objetivo: I – Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciaturas; II – Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; III – Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; IV – Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; V – Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. **Metodologia:** As ações se desenvolveram por meio de estudo, observação e participação em sala de aula, em março de 2023 ocorreram as reuniões com Docente Orientadora da UEMS, preceptores CIEI Gregoria Martins, neste encontro foram abordados alguns assuntos com grupos definidos entre preceptores e residentes, para promover reflexões sobre como trabalhar nas escolas efetuamos seguintes ações: 1-ingresso às instituições: apresentação, estudo/adequação do Subprojeto a partir da escuta dos parceiros; 2-conhecer a organização do espaço/ambiente, funcionários, crianças, gestão, demandas para inclusão; identificação de possibilidades/limites; 3-observar as salas aula/referência para conhecer organização da rotina, gestão de crianças, das famílias, verificar os planos de trabalho e metodologia. Assim, ingressei no CIEI Gregória Martins, onde a professora apresentou as competências da creche, mostrou sobre a unidade escolar, modalidade de atendimento, organização da rotina, perfil de nossa clientela, concepção de criança, proposta de trabalho, campos de experiência e projetos de cada bimestre, assim aprendi sobre a creche. Nos demais dias houve cumprimento das atividades de rotina da creche. **Resultados e conclusão:** A experiência na residência pedagógica é uma sensação maravilhosa, onde podemos ter a experiência e a vivência dentro de sala de aula. Juntamente com as orientações e estudos é possível desenvolver grandes trabalhos pedagógicos há uma troca de conhecimento. Pude observar a organização de cada um neste espaço com envolvimento com o ensino e aprendizagem total, desde servidoras da limpeza até mesmo a direção. O CIEI conta com uma direção, uma coordenação, uma cozinha onde são preparados as refeições, uma outra onde são só preparadas as mamadeiras, dois banheiro feminino e masculino para as crianças maiores, pois lá um banheiro em cada sala para as trocas dos menores, um espaço específico para as trocas de fraldas, uma ampla área para refeições, um parquinho interno e dois externos ao ar livre, o CIEI é um excelente local para atender toda comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Residência pedagógica; Educação Infantil; Crianças; Profissionalização docente

AGRADECIMENTOS: À Capes, à Prefeitura Municipal de Maracaju e a UEMS.